

## II Curso de Estudos Avançados de Museologia

de 1º a 28 de agosto de 2011  
Salvador – Bahia

Realização:



Apoio :



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

### DOCUMENTAÇÃO DE ORIENTAÇÃO

A Associação Brasileira de Museologia, com a colaboração científica da Unidade Funcional de Museologia da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, com base nos acordos assinados por ambas as partes em 11 de Julho de 2008, têm a honra de lançar o **II Curso de Estudos Avançados de Museologia (II CEAM)**.

Nessa segunda edição, o CEAM conta com o apoio e a parceria do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram/MinC), da Diretoria de Museus do Estado da Bahia (Dimus/IPAC/SECULT) e da Universidade Federal da Bahia (UFBA), e será realizado na cidade de Salvador/BA, entre 1º e 28 de agosto de 2011, relativamente à parte curricular, e prolongar-se-á até 29 de novembro de 2011 para elaboração do Relatório Final de Avaliação.

Os docentes do II CEAM serão selecionados entre os professores do Programa de Doutorado em Museologia da ULHT (brasileiros e portugueses), aos quais se juntarão docentes provenientes de outras instituições universitárias brasileiras. Em todos os casos, os docentes serão professores doutorados com ampla experiência científica e pedagógica no campo dos museus e da museologia.

O Curso será ministrado em tempo integral e terá a duração de 175 horas.

**Calendário:**

Inscrições	23 de Maio a 27 de Junho
Divulgação dos resultados	11 de Julho
Matrícula	11 a 29 de Julho
Início das aulas	1º de Agosto
1ª semana (aulas, leituras, debates e outras dinâmicas) - 43 horas	1 a 6 de Agosto
2ª semana (aulas, leituras, debates e outras dinâmicas) - 43 horas	8 a 13 de Agosto
3ª semana (aulas, leituras, debates e outras dinâmicas) - 43 horas	15 a 20 de Agosto
4ª semana (aulas, leituras, debates e outras dinâmicas) - 46 horas	22 a 28 de Agosto
Entrega de relatório final de avaliação	29 de Novembro

**Critérios para admissão:**

O(A) candidato(a) deve possuir título de Mestre obtido em instituição reconhecida pelo Ministério da Educação do Brasil ou pelo Ministério da Ciência Tecnologia e Ensino Superior de Portugal

**Critérios de Seleção:**

O processo seletivo será realizado por Comissão de Seleção composta por três docentes do II CEAM e terá por base os seguintes documentos:

- 1- Curriculum Vitae do candidato em modelo Lattes ou DeGóis;
- 2- Anteprojeto de pesquisa em formato livre com um máximo de 4 laudas, incluindo bibliografia
- 3- Ficha de inscrição devidamente preenchida.

Observação: A seleção será individual e as vagas serão preenchidas por mérito do candidato, respeitando rigorosamente a data de postagem dos documentos. Os candidatos aprovados serão avisados por e-mail e a matrícula será efetuada mediante o pagamento, em depósito na conta da ABM, da primeira parcela do valor do Curso. No fim do processo seletivo estará disponível no site da ABM uma listagem com os nomes selecionados e as respectivas datas e horários de postagem dos documentos por e-mail.

**Certificado:**

Os certificados do II CEAM serão emitidos pela Associação Brasileira de Museologia e permitirão aos estudantes prosseguir os seus estudos no Programa de Doutorado da Unidade Funcional de Museologia da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias. Os certificados serão emitidos em nome dos estudantes que obtiverem avaliação positiva no Relatório Final de Avaliação e alcancem o mínimo de 75% de frequência às aulas. O certificado de conclusão do curso será reconhecido, em conjunto com os demais requisitos a seguir discriminados, como equivalente à parte Curricular, para efeito de prosseguimento de estudos, no Curso de Doutorado em Museologia na ULHT.

**Continuidade dos estudos na ULHT:**

Para a candidatura/inscrição e processo de creditação de competências para o Programa de Doutoramento em Museologia da ULHT (75 ECTS Sistema Europeu de transferência de créditos) é necessário apresentar os seguintes documentos:

- Boletim de candidatura, inscrição e matrícula (modelo próprio da ULHT)
- Formulário de reconhecimento de Habilitações (modelo próprio da ULHT)
- Requerimento para creditação de competências (modelo próprio da ULHT)
- Cópia de passaporte
- Currículo Vitae (modelo Lattes ou DeGóis)
- Cópia chancelada em Consulado de Portugal no Brasil de diplomas e histórico escolar.
- Duas (2) Fotografias
- Cópia de cinco (5) trabalhos científicos mais relevantes
- Pré-projeto de Tese com até dez (10) laudas de acordo com a estrutura solicitada pela Coordenação Científica do Curso de Doutoramento (Consultar o Programa de Doutoramento em Museologia 3º Ciclo de estudos-ULHT e as Normas para elaboração e apresentação de teses de Doutoramento da ULHT).

**Professores do II CEAM:**

Professores Doutorados	
Aida Rechená	ULHT
Antônio Mota	UFPE
Camila Moraes	USP
Cristina Bruno	USP/ULHT
Denise Studart	FIOCRUZ/ULHT
Josiane Freitas	UFBA
Marcelo Cunha	UFBA/ULHT
Marcio Rangel	UNIRIO/MAST
Maria Célia Teixeira Moura Santos	UFBA/DIMUS
Maria das Graças Teixeira	UFBA/ULHT
Maria Inês Mantovani	EXPOMUS/ULHT
Mario Chagas	UNIRIO/IBRAM/ULHT
Mário Moutinho	ULHT/ULHT
Myriam Sepulveda	UERJ
Pedro Cardoso	ULHT
Pedro Leite	ULHT
Regina Abreu	UNIRIO
Paulo Peixoto	CES/UC
Judite Primo	ULHT
Outros professores da UFBA	

**Contatos:**

Associação Brasileira de Museologia  
Rua Álvaro Alvim, 48/409 Centro – Cinelândia  
Rio de Janeiro/ RJ CEP: 20031-010  
Tel/FAX.: (021) 2215-0359  
[segundoceam@gmail.com](mailto:segundoceam@gmail.com)

**Coordenação Acadêmica do II CEAM:**

Mario Chagas (Unirio/Ibram/ULHT)  
Maria das Graças Teixeira (Ufba/ULHT)  
Marcelo Cunha (Ufba/ULHT)

**Coordenação Executiva:**

Marcele Pereira (Ibram)  
Associação Brasileira de Museologia

## **II Curso de Estudos Avançados em Museologia**

### **Plano curricular**

#### **Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

As aulas, em formato de seminário, permitem uma reflexão abrangente e aprofundada acerca dos problemas em debate. Tão importante quanto a transmissão de conhecimentos é, nesse sentido, a atribuição de competências com base na reflexão-crítica sobre os temas apresentados.

A avaliação é efetuada através de um Relatório Final de Avaliação, transversal a todas as unidades curriculares, no qual se relacionam de forma crítica as matérias tratadas. Também compõe o trabalho de avaliação, um projeto de investigação com a adequada bibliografia comentada, a ser desenvolvido ao longo do processo de elaboração da Tese de Doutoramento.

#### **Unidades Curriculares:**

- Museologia e questões sociais contemporâneas
- A função social do museu
- Políticas culturais e museologia
- Museologia e educação
- Museologia e comunicação
- Museologia e gênero
- Seminário de investigação em museologia

<b>Unidade curricular: Museologia e Questões Sociais Contemporâneas</b>
---

#### **Objetivos da unidade curricular e competências a desenvolver:**

O objetivo é compreender a construção do património cultural a partir de abordagens teóricas inseridas no campo da sociologia da cultura e analisar os novos enfoques sobre o património no âmbito da museologia. Tratar, entre outras, de questões referentes à diversidade patrimonial, hibridismo cultural, património imaterial, memória social, esquecimento, poder e traumas históricos e sociais, reorganizando certezas do passado e questionando os usos contemporâneos dos patrimónios, das identidades locais e globais.

#### **Competências:**

Reconhecer processos sociomuseológicos, aplicando e explorando novas metodologias na resolução de problemas e desenvolvendo soluções equilibradas e amparadas no respeito às populações e a seus patrimónios.

Analisar e definir metodologias e ações que visem a melhoria das condições das práticas museológicas na sociedade contemporânea.

Preparar os discentes para a prática museológica e para o exercício reflexivo, criativo, ético e de rigor profissional.

**Conteúdos programáticos:**

1. Noções de cultura, memória social, patrimônio e identidade no pensamento social contemporâneo.
2. Memória(s), identidade(s) e poder(es).
3. Noções de patrimônio e identidade no contexto museológico contemporâneo.
4. Processos de patrimonialização e de musealização: conceitos, exemplos, experiências.
5. As implicações da diversidade patrimonial e os novos processos de musealização: experiências museológicas, ecomuseológicas, sociomuseológicas e os diferentes cenários (local, regional, nacional e internacional).
6. A preservação do patrimônio como ação política e sua relação com o exercício da cidadania.

**Bibliografia básica:**

A bibliografia específica será de responsabilidade de cada professor.

APPADURAI, Arjun. 1988 *Modernity at large*, Minneapolis, University of Minnesota Press.

ARAÚJO, Henrique Gomes (Org.) 1991 *Portugal e a Europa, identidade e diversidade*, Ed. Asa, Col. Em Foco.

AUGÉ, Marc 1994 *Não-lugares, Introdução a uma antropologia da sobremodernidade*, Venda Nova, Bertrand.

BOURDIEU, Pierre. 1998. *Campos do Poder. Campo intelectual e Habitus de Classe*. In.: *A Economia das Trocas Simbólicas*, S.Paulo, Ed. Perspectiva.

CHAGAS, Mario de Souza (2007). *A imaginação Museal: museu, memória e poder em Gustavo Barroso, Gilberto Freyre e Darcy Ribeiro*. Rio de Janeiro/Brasília: Ibram/MinC.

CONNERTON, Paul 1999 *Como as sociedades recordam*, Lisboa, Celta.

CRANE, Diane, 1994. *The Sociology of Culture*, Cambridge, Basil Blackwell.

CRESPI, Franco 1997. *Manual de Sociologia da Cultura*, Lisboa, Estampa.

FOUCAULT, Michel. 2007. *As palavras e as coisas. Uma arqueologia das ciências humanas*. S.Paulo, Martins Fontes.

GRAMSCI, Antonio 2006. *Os intelectuais. O princípio educativo. Jornalismo. Caderno do Cárcere, vol. 2*. Rio J. *Civilização Brasileira*, pp. 15-53.

SANTOS, Maria de Lourdes Lima dos Santos 1994 (org.), *Cultura e Economia*, Lisboa, ICS.

SANTOS, Myrian Sepúlveda dos (2003). *Memória coletiva e teoria social*. São Paulo: Annablume.

<b>Unidade curricular: A Função Social do Museu</b>
---

**Objetivos da unidade curricular e competências a desenvolver:**

Situar a UC no quadro da Museologia Contemporânea, dando enfoque à Sociomuseologia e à Nova Museologia. Serão tratadas as principais áreas de reflexão e prática da Museologia, analisando a sua relação disciplinar com os contextos sociais e as condições de produção dos diferentes discursos museológicos e as suas diversas áreas de intervenção em contexto nacional e internacional.

**Competências:**

Identificar, analisar criticamente e compreender sistematicamente problemas do campo da Museologia e do Património aliando teoria e prática.

Reconhecer processos sóciomuseológicos, aplicando e explorando novas metodologias na busca de soluções equilibradas e amparadas no respeito às populações e a seus patrimônios.

Analisar e definir metodologias e ações que visem a melhoria das condições museológicas.

Qualificar os discentes para o exercício e a reflexão museológica, incentivando-os para o desenvolvimento do espírito criativo e da ética profissional.

### **Conteúdos programáticos:**

#### 1. Memória e poder

As relações da museologia com os conteúdos de memória

A memória como elemento de coesão social

O património cultural e a memória nos museus

Museus: conflitos, memórias e identidades

#### 2. Museu e Sociedade

Conceitos e Interdisciplinaridade

A ideia de museu

Formas de percepção de Museu na contemporaneidade

#### 3. Modernização das instituições museais

Do museu moderno ao museu contemporâneo

Novas formas de ação museal

Processos museais inovadores

As novas e diferentes funções para o museu

O lugar das coleções e do património na museologia contemporânea

#### 4. O museu atual e a nova museologia

Ação e consciencialização dentro de um novo paradigma

Identidade e democracia cultural

Sistema aberto e interativo

Olhares institucionais e relação com a UNESCO: Declaração de Santiago do Chile, Declaração de Quebec, Declaração de Oaxtepec, Declaração de Caracas.

#### 5. A operatividade social do museu

O museu e seu entorno social

O objeto de estudo e de ação do museu

### **Bibliografia básica:**

A bibliografia específica será de responsabilidade de cada professor.

AGUILETA, Iñaki López de (2000). Cultura y ciudad: Manual de política cultural municipal., Col. Biblioteconomía y Administración Cultural nº 36. Gijón, Ediciones Trea, BALERDI, Ignacio Díaz (Coord.) (2007); La memoria fragmentada: el museo y sus paradojas, Col. Museología e Património, Gijón, España, Ed. Trea.

BOLAÑOS, María. (2005) La memoria del mundo. Cien años de museología (1900-2000). Col. Museología e Património, Gijón, España, Ed. Trea.

CHAGAS, Mario de Souza (2007). A imaginação Museal: museu, memória e poder em Gustavo Barroso, Gilberto Freyre e Darcy Ribeiro. Rio de Janeiro/Brasília: Ibram/MinC.

CHAGAS, Mario de Souza (1998). Há uma gota de sangue em cada museu: a ótica museológica de Mario de Andrade. Cadernos de Sociomuseologia, vol.13, Centro de Estudos de ociomuseologia, ULT, Lisboa.

MOUTINHO, Mário (1996). Museus e Sociedade. Cadernos de Património, Monte Redondo.

PRIMO, Judite Santos (org). (1999). Museologia e Património: Documentos e Depoimentos. In: Cadernos de Sociomuseologia n15, Centro de Estudos de Sociomuseologia, ULHT, Lisboa.

RIVIÈRE, Georges Henri (1993). La museología: Curso de museología/ Textos y testimonios. Arte y Estética. Ediciones AKAL, Espanha,.  
VARINE-BOHAN, H. (1991). L'initiative communautaire: recherche et experimentation. Paris: W. MNES (Collection Muséologie).

<b>Unidade curricular: Políticas Culturais e Museologia</b>
---

**Objetivos da unidade curricular e competências a desenvolver:**

Com esta UC pretende-se promover a reflexão sobre as políticas públicas do setor da cultura e a sua incidência, direta ou indireta, sobre o setor museológico e patrimonial. Objetiva-se analisar criticamente as grandes questões contemporâneas que interferem na construção contemporânea da museologia: abordando o papel e o lugar das migrações, das identidades locais e transfronteiriças, das multiculturalidades e das hibridações nos processos de pertenças coletivas dos bens patrimoniais na lógica do Estado-Nação e dos Estados Comuns.

**Conteúdos programáticos:**

1. Modelos de Política Pública Cultural (PPC)
2. O lugar da museologia e do património nas PPC's
3. Noções de memória e identidade no contexto da museologia inseridas nas PPC's;
4. Noções de cultura como vetor de desenvolvimento integrado;
5. Diferentes modelos de desenvolvimento e suas implicações na museologia;
6. Que potencial de desenvolvimento os museus promovem, especialmente nas suas novas formatações e âmbitos geográficos (do museu nacional, museu local, museus em rede)? Como os museus podem assumir e protagonizar um papel de destaque no desenvolvimento social?
7. Documentos produzidos pela UNESCO (ICOM / ICOMOS) e pelos países;
8. Transformação dos princípios orientadores no domínio científico da museologia e do património cultural.

**Bibliografia básica:**

A bibliografia específica será de responsabilidade de cada professor.

AAVV, 2004. Políticas Culturais e Descentralização: Impactos do Programa Difusão das Artes do Espectáculo, Lisboa, Observatório das Actividades Culturais.

ARAÚJO, Henrique Gomes (Org.) 1991 Portugal e a Europa, identidade e diversidade, Ed. Asa, Col. Em Foco.

CARRILHO, Manuel Maria. (2001). A Cultura no Coração da Política, Editorial Notícias.

CULTURAL policies in Europe: a compendium of basic facts and trends, 2001-2002. S.l.: Council of Europe: ERICarts.

CULTURAL policies in the EU member states. Luxembourg: European Parliament. (2002). Working paper. Education and Culture.

DANTAS, Vera. (2007). A Dimensão Cultural do Projecto Europeu. Da Europa das Culturas aos Pilares de uma Política Cultural Europeia. Lisboa: Col. Biblioteca Diplomática do Min. dos Negócios Estrangeiros.

LIMA dos Santos, Maria de Lourdes. (2004). As Políticas Culturais Urbanas, in Revista do Observ. das Actividades Culturais.

INSTITUTO Brasileiro de Museus (2010). Relatório de Gestão da Política Nacional de Museus – 8 anos (2003-2010). Brasília: Ibram/MinC.

WARNIER, Jean-Pierre. (2004). La Mondialisation de La Culture, col. Repères, ed. La Découverte



## Unidade curricular: Museologia e Educação

### Objetivos da unidade curricular e competências a desenvolver:

Refletir sobre o papel da ação educacional na relação estabelecida entre os patrimônios, os museus e a sociedade, tendo como referencial a construção do conhecimento nas áreas da museologia e da pedagogia.

Discutir as dimensões pedagógicas dos museus, as estratégias e as metodologias utilizadas em diferentes contextos museológicos.

Analisar aspectos relacionados à gestão dos museus e a suas interfaces com a ação cultural e educacional.

Estudar propostas a partir de referenciais teóricos e das experiências apresentadas pelos diversos sujeitos.

Desenvolver novos procedimentos visando a valorização da relação museu/escola/comunidades.

Conceber projetos de ação educativa, respeitando as especificidades dos contextos sociomuseológicos, como recurso de comunicação e aprendizagem.

Desenvolver novas metodologias pedagógicas para resolução de problemas museológicos.

Preparar os discentes para a reflexão no campo da museologia e o desenvolvimento do espírito criativo, ético e de rigor profissional.

### Conteúdos programáticos:

1. A Relação entre museologia e educação: análise de contextos.  
A história dos conceitos e da relação com o campo da museologia e da pedagogia.  
Museu, política cultural e educação.
2. Ação museológica como ação educacional e de comunicação.
3. Patrimônio cultural como referencial para o processo educacional e para a produção de conhecimento.
4. A ação educacional na relação museu-sociedade.  
Aspectos teórico-metodológicos na ação cultural e educacional dos museus
5. Museu, educação e patrimônio: desafios contemporâneos.  
Estratégias museais e patrimoniais e suas contribuições para a qualidade de vida dos cidadãos  
Atores sociais e a construção de comunidades de aprendizagem: o papel da museologia.  
Ação museológica e criação de redes de interação.
6. Planejamento museológico e gestão como prática educacional.  
Plano museológico e projeto político pedagógico do museu: aspectos teórico-práticos.  
Compartilhar informações e experiências: discussão e análise de propostas e projetos.

### Bibliografia básica:

A bibliografia específica será de responsabilidade de cada professor.

MAROEVIC, Ivo 2000. *Museology as a Field of Knowledge*. ICOM International Committee for Museology. Study Series (8), p.6

MASACHS, Roser Calaf & Merillas, Olaia Fontal (coords.) (2004). *Comunicación educativa del patrimonio: referentes, modelos y ejemplos*. Col. *Museología e Património*, Gijón, España, Ed. Trea.

MASACHS, Roser Calaf (2005). *Didáctica del patrimonio: epistemología, metodología y estudio de casos*. Col. *Museología e Património*, Gijón, España, Ed. Trea.

MORIN, Edgar (2002). *Os Sete Saberes para a Educação do Futuro*. Lisboa: Instituto Piaget,. Col. *Horizontes Pedagógicos*.

SANTOS, Maria Célia T. Moura (2000). Estratégias Museais e Patrimônias Contribuindo para a Qualidade de Vida dos Cidadãos: diversas formas de musealização. Ciências e Letras- n.27 (jan./jun.2000). Revista da Faculdade Porto-Alegrense de Educação, Ciências e Letras  
ZUNZUNEGUI, Santos. (1990). Metamorfose de la Mirada: el museo como espacio del sentido. Sevilla: ALFAR,

### **Unidade curricular: Museologia e Comunicação**

#### **Objetivos da unidade curricular e competências a desenvolver:**

Objetiva abordar os parâmetros teórico-metodológicos da comunicação aplicada à museologia, no âmbito das pedagogias patrimoniais, apoiados pela cadeia operatória de procedimentos de salvaguarda museológica. Incentivar a discussão teórica sobre o distanciamento entre princípios museológicos e os limites dos procedimentos museográficos: a comunicação museológica como recurso à educação da memória.

#### **Conteúdos programáticos:**

1. Abordagem das premissas teóricas
  - Campos da ação museológica
  - Quadro referencial da disciplina museologia
  - Parâmetros da cadeia operatória de procedimentos de salvaguarda e comunicação
2. Abordagem das premissas metodológicas
  - Atividades, projetos e programas museológicos
  - Cadeia operatória de procedimentos técnicos museológicos
  - Salvaguarda e comunicação: a equação Museológico-Preservacionista
  - Apresentação de casos para análise sobre metodologia museológica
3. Comunicação museológica e as estratégias para a elaboração dos discursos expográficos
4. Museologia, comunicação e desdobramento expográficos: olhares, conceitos e linguagens.
5. Museologia e comunicação: desafios contemporâneos
6. O discurso expográfico como narrativa comunicacional
7. Educação da memória: conceituação, planejamento, desenvolvimento e avaliação dos programas museológicos articulados aos projetos expográficos

#### **Bibliografia básica:**

A bibliografia específica será de responsabilidade de cada professor.

BRUNO, Maria Cristina Oliveira.(1999). Musealização da arqueologia: um estudo de modelos para o projecto de Paranapanema Cardernos de Sociomuseologia vol.17.Lisboa. Tese de Doutoramento defendida na Universidade de São Paulo  
BRUNO, Maria Cristina. (1997). Museologia e museus:princípios, problemas e métodos Cardernos de Sociomuseologia vol. 10,. Lisboa  
CHAGAS, Mario de Souza (1994). Novos Rumos da Museologia. Cadernos de Sociomuseologia vol.2.  
DUCLOS, Jean-Claude (1998). Le musée, lieu de dialogue social. In: PRADELLE, Michèle de la, DEBARY, Octave (Orgs.). Exposer: Journée d'étude.  
MOUTINHO, Mário. (1994). A construção do objecto museológico. Lisboa: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias,.  
Primo, Judite (Org.) (1999). Museologia e património: documentos fundamentais. Lisboa: ULHT, Caderno de Sociomuseologia, 15

Valencia, Paco Pérez. (2004). La insurrección expositiva. Cuando el montaje de exposiciones es creativo y divertido. Cuando la exposición se convierte en una herramienta subversiva. Col. Museología e Património, Gijón, España, Ed. Trea.

### **Unidade curricular: Museologia e Gênero**

#### **Objetivos da unidade curricular e competências a desenvolver:**

Situar as discussões sobre gênero no vasto campo da museologia contemporânea, com ênfase na sociomuseologia e na nova museologia.

Tratar as principais áreas de reflexão e prática da museologia, analisando as suas relações com os contextos sociais onde se desenvolvem as condições de produção dos diferentes discursos museológicos e as suas diferentes áreas de intervenção em contexto local, regional, nacional e internacional.

#### **Conteúdos programáticos:**

1. Gênero: conceitos, noções e historicidade
2. Os estudos de gênero na contemporaneidade:
  - Gênero como construção social
  - Gênero numa abordagem relacional
  - Gênero numa relação de poder
  - Gênero numa dimensão interseccional
3. Sociomuseologia e gênero:
  - Conceitos e noções
  - Premissas teóricas
  - Premissas metodológicas.
4. Mainstreaming de gênero na cultura e na sociomuseologia

#### **Bibliografia básica:**

A bibliografia específica será de responsabilidade de cada professor.

Adovasio, J Soffer, O; Page, J. 2008. O sexo invisível. Destapando o verdadeiro papel das mulheres na pré-história. Lisboa: Europa-América.

Amâncio, Lígia. 1994. Masculino e feminino. A construção social da diferença. Porto: Afrontamento.

Casares, Aurélia. 2008. Antropologia de Género. Culturas, mitos e estereótipos sexuais. Madrid: Ediciones Cátedra.

Díaz-Andreu, Margarita. 2005. Género y arqueología: una nueva síntesis. P. 13-51. In: Sánchez Romero, Margarita (Ed.) 2005. Arqueología y Género. Granada: Universidade de Granada

Foucault, Michel. 2001. História da sexualidade. Vol. 1. A vontade de saber. Rio de Janeiro: Ed. Graal

Pollock, Griselda. 2007. Virtual Feminist Museum. Time, space and archive. London & New York: Routledge.

TEIXEIRA, M<sup>a</sup> das Graças de Souza 2006, Ser menino ser menina no universo lúdico. IN. Anais do VI Congresso lusobrasileiro de historia da educação, Uberlândia

WOOD, Julia T. 2009. Gendered lives communication, gender and culture. Wads Worth Lengage learning.ed

## Unidade curricular: Seminário de Investigação em Museologia

### Objetivos da unidade curricular e competências a desenvolver:

O Seminário pretende ser um fórum para a discussão, apresentação e acompanhamento geral dos trabalhos de investigação desenvolvidos pelos estudantes no âmbito da preparação das teses. Constitui-se como um espaço de debate e opinião que contribui para o bom desenvolvimento dos trabalhos.

Motivando a capacidade de reflexão e exploração, é um fórum aberto à apresentação e discussão entre pares dos trabalhos de investigação desenvolvidos pelos estudantes.

### Conteúdos programáticos:

1. A investigação em Museologia
2. O estatuto disciplinar da Museologia e o lugar da investigação: o debate epistemológico e as diferentes perspectivas da investigação em Museologia.
3. Investigação em Museologia no Brasil e em Portugal: balanço e perspectivas da produção de conhecimento no campo da museologia.
4. A Investigação em Ciências Sociais: Questões teórico-metodológicas  
A construção do conhecimento em Ciências Sociais: estratégias de investigação
5. Estratégias e especificidades da pesquisa em Museologia
6. Métodos e principais técnicas de investigação em Ciências Sociais – e sua aplicação à investigação em Museologia com ênfase nas metodologias qualitativas de investigação
7. Procedimentos metodológicos aplicados à investigação dos patrimónios nos diversos suportes

### Bibliografia básica:

A bibliografia específica será de responsabilidade de cada orientador/estudante.

CRESWELL, John W. (2003), *Research Design – qualitative, quantitative, and mixed methods approaches*, Sage, Londres.

DOLBEC, André (2003), "A Investigação-Ação", *Investigação Social – da problemática à colheita de dados*, GAUTHIER, Benoît (ed), Loures, Lusodidáctica, 483-512.

FLICK, U. (2005). *Métodos Qualitativos na Investigação Científica*. Lisboa: Monitor

FORTIN, Marie-Fabienne (2003), *O processo de investigação*, Loures: Lusociência

GAUTHIER, Benoît (ed) (2003), *Investigação Social – da problemática à colheita de dados*, Loures, Lusodidáctica.

GOLDENBERG, Mirian (2007). *A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais*. Rio de Janeiro: Record.

MACKIEWICZ, Marie-Piere (ed.) (2001), *Practien et chercheur*, Paris: L'Harmattan.

PERETZ, Henri (2000), *Métodos em Sociologia*, Lisboa, Temas e Debates.

REY, Fernando (2005), *Pesquisa Qualitativa e Subjectividade*, São Paulo: Thomson.

SHAW, I, & Gould, N. (2001). *Qualitative research in social work*. Londres: Sage.